

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CASO BEIRA TRILHOS: AVANÇOS, ESTAGNAÇÕES E RETROCESSOS

AUTOR PRINCIPAL: Eduardo Nischespois Scorsatto

CO-AUTORES: Daniela Panhossatt e Gabriela Fornari

ORIENTADOR: Carla Vasconcellos Portal

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Beira-Trilhos consiste na institucionalização de uma iniciativa da qual a UPF participa desde 2004. No princípio sob coordenação da CDHPF. Em 2005 foi elaborado um Relatório de Estudo de Caso e material audiovisual, foi oficializado um Grupo de Trabalho em 2006 e foi realizada uma pesquisa de campo, já em 2008 um seminário e duas Ações Cívicas Públicas.

No ano de 2015, a CDHPF, em parceria com a VREAC/UPF, se propôs a fazer um estudo de monitoramento das recomendações e da situação atual. Agora institucionalizado o projeto tem por objetivo dar continuidade aos processos já iniciados, no sentido de um acompanhamento da população, incorporando distintos olhares e saberes sobre a realidade, trazendo compreensão no que diz respeito às lógicas econômicas, sociais e políticas engendradas neste processo de construção de território e disputa sobre a cidade. Este artigo relata duas das experiências vividas no projeto descrito, no primeiro semestre deste ano.

DESENVOLVIMENTO:

O objetivo do projeto é dar continuidade aos processos já iniciados na busca de uma solução concertada que contribua para a construção do direito à moradia e à cidade para as populações Beira-Trilhos de Passo Fundo, significando qualidade de vida e respeito às necessidades sociais, culturais e estéticas.

Na busca de formas alternativas à lógica hegemônica da economia globalizada, produzida de cima, os setores populares ou desprivilegiados criam formas de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



sobrevivência e solidariedade, transformando as cidades em sistemas de subsistemas sobrepostos com lógicas ou racionalidades distintas/opostas (SANTOS, 2002, p.322).

A ocupação espontânea da área operacional e não operacional lindeira aos trilhos na cidade de Passo Fundo vem ocorrendo há mais de 40 anos e estende-se por praticamente toda a extensão de aproximadamente 15km que atravessam a cidade. No levantamento realizado pela CDHPF e IBGE em 2008 apontou 1012 famílias, com uma população aproximada de mais de quatro mil pessoas, vivendo na área. Infere-se que atualmente o número de famílias esteja ao redor de 1300, em uma população total aproximada de 5.5 mil pessoas.

A retomada do monitoramento em 2016 apontou que a imensa maioria dos moradores entendem que a melhor solução para o problema seja “retirar os trilhos” e manter os moradores (79,14% em 2008 e 77% em 2016), mesmo que um grupo representativo se proponha a sair “se for para local melhor” (47% em 2005 e 68% em 2016).

Este produto social, que representa, em alguns casos, mais de um terço das cidades, tem sido também, muitas vezes, relegado pela produção acadêmica com relação à formulação de alternativas e estabelecimento de vínculos que proporcionem uma contribuição efetiva à constituição de sujeitos, movimentos e grupos capazes superar de forma autônoma as dificuldades dadas pela lógica da distribuição do espaço na sociedade capitalista.

É fundamental o desenvolvimento de um trabalho de caráter multidisciplinar, onde os estudantes e professores possam desenvolver espaços de troca em conjunto entre si e com a comunidade. Do ponto de vista metodológico esta perspectiva, que justifica de qualquer modo uma ação extensionista crítica e transformadora dos sujeitos e saberes, não apresenta passos ou ritos acabados, e sim uma direção organizada, mas aberta em relação a uma escuta e processo que se constroem em conjunto e ao fazer. Diante disso, dado que se vive processo de revisão do PDDI, no primeiro semestre desse ano a UPF acolheu uma reunião com o Núcleo Gestor da revisão a fim de apresentar dados coletados ao longo do tempo de aproximação e debate das questões ligadas às populações Beira Trilhos. Esse encontro provocou que o grupo vinculado e próximo ao projeto de extensão percorresse os trilhos que permeiam a cidade fazendo análises, registros e abordagens. Ao que se tem avançado percebe-se a dificuldade em envolver outros sujeitos institucionais no projeto, contudo, o empenho é para que essa parceria se efetive ao longo do processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Dada a complexidade das violações aos direitos humanos e a negligência dos responsáveis na resolução da questão cabe às instituições e outras organizações comprometerem-se em não silenciar esses debates tão caros para a sociedade. Esse compromisso deve impulsionar ao encontro, acompanhamento e à formação com esses sujeitos, garantindo a consciência dos direitos que tem e que são exterminados.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

SANTOS, Milton. A natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS